

NOVA AVALIAÇÃO PATRIMONIAL DO VINCI ENERGIA INCORPORA A RENOVAÇÃO DOS CONTRATOS DO PROINFA, REPACTUAÇÃO DAS APRs DE ESPRA, ENTRE OUTROS

A **VINCI INFRAESTRUTURA GESTORA DE RECURSOS LTDA.**, sede na Avenida Bartolomeu Mitre, nº 336, 5º andar, Leblon, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 20.859.417/0001-11 (“Gestora” ou “Vinci Infraestrutura”), na qualidade de gestora do **VINCI ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA RESPONSABILIDADE LIMITADA**, inscrito no CNPJ sob o nº 33.601.138/0001-03 (“Fundo”) e a **BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, com sede na Praia de Botafogo, nº 501, 5º andar, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 59.281.253/0001-23 (“Administradora”), na qualidade de administradora do Fundo, vêm, por meio deste, informar aos cotistas e ao mercado em geral o que segue:

Reavaliação Patrimonial

Os ativos da carteira do Fundo foram reprecificados em virtude do novo laudo de avaliação econômico-financeira dos ativos operacionais detidos pelo Fundo, elaborado por uma consultoria externa, com data-base de **30/04/2026** (“Reavaliação” e “Laudo”, respectivamente), em substituição ao laudo imediatamente anterior, cuja data-base era 31/10/2025.

A Reavaliação foi conduzida com a finalidade de reconhecer, sobre o valor justo dos ativos do Fundo, os impactos de dois eventos relevantes ocorridos no portfólio de geração hídrica e previamente comunicados ao mercado: **(a)** a prorrogação dos contratos de venda de energia da Energética Serra da Prata S.A. (“**ESPRA**”) no âmbito do Proinfa; e **(b)** a repactuação das Ações Preferenciais Resgatáveis (“**APRs**”) emitidas pela Monte Pascoal Holding S.A.

Em conjunto com a atualização das demais premissas econômico-financeiras consideradas no Laudo, esses eventos resultaram em um incremento de R\$ 16,65 no valor patrimonial da cota do Fundo, que passou de R\$ 68,41, em 30/06/2026, para R\$ 85,06, em 31/07/2026, o que corresponde a um impacto positivo de aproximadamente 24,34% no valor patrimonial da cota do Fundo. Considerando o valor de mercado da cota do Fundo em 30/07/2026, de R\$ 50,88, e mantidas as demais premissas aplicáveis, a Reavaliação eleva a estimativa de retorno real implícito de IPCA + 13,7% a.a. para IPCA + 15,5% a.a.

Data	Cota Patrimonial (R\$ / cota)	TIR Implícita ¹	TIR Implícita ¹ (com gross-up) ²
jun-26	68,4	IPCA + 13,7%	IPCA + 16,3%
jul-26	85,1	IPCA + 15,5%	IPCA + 19,1%
Incremento	16,7	+1,8%	+2,8%

¹ TIR Implícita calculada sobre a cota do dia 30 de julho de 2026 | ² FIP-IE isento de impostos

Eventos Incorporados à Avaliação

Os principais eventos refletidos no Laudo são os seguintes:

I. Prorrogação dos contratos do PROINFA

Conforme divulgado no Fato Relevante de 01/04/2026, os contratos de venda de energia das PCHs de ESPRA (Proinfa) foram prorrogados por 20 anos, com novo vencimento em 2048, ante o vencimento original em 2028. O novo preço de venda de energia, de R\$ 407,36/MWh, passou a vigorar em 01/04/2026 e é reajustado anualmente pelo IPCA, em substituição ao IGP-M. As outorgas foram automaticamente estendidas até o novo vencimento contratual e fica assegurada a cobertura do seguro de risco hidrológico (SP100) até 2048. A partir do aditamento, deixa de existir o desconto de 50% na TUSD, que passa a ser cobrada integralmente.

II. Repactuação das APRs de ESPRA

Conforme divulgado no Comunicado ao Mercado de 06/05/2026 a Monte Pascoal Holding S.A., controladora indireta de ESPRA, celebrou em 30/04/2026 aditamento aos termos das APRs, contemplando (i) redução do custo financeiro de CDI + 1,00% a.a. para CDI + 0,0%; (ii) prorrogação do vencimento final de abril de 2029 para dezembro de 2032; e (iii) redistribuição das amortizações em 14 parcelas semestrais, entre dezembro de 2026 e dezembro de 2032, com postergação de obrigações originalmente concentradas no curto prazo.

III. Outros

Foram igualmente revisadas as demais premissas adotadas na avaliação, entre as quais as projeções de *curtailment*, as curvas de energia descontratada (PLD), o custo de capital, o cenário macroeconômico e as premissas operacionais das companhias investidas.

Considerações Adicionais

A Gestora entende que a Reavaliação reflete adequadamente o valor justo dos ativos que compõem o portfólio do Fundo, conforme apurado por avaliador independente com base nos fluxos de caixa projetados das companhias investidas e nas condições contratuais e de mercado vigentes.

Ressalta-se que seus efeitos são de natureza contábil e não representam, por si só, ingresso de caixa no Fundo ou distribuição de recursos aos cotistas, tampouco implicam, necessariamente, a convergência entre o valor patrimonial e o valor de negociação das cotas no mercado secundário.

Considerando os efeitos da Reavaliação e as demais premissas aplicáveis, a Gestora elaborará uma nova estimativa de distribuição de rendimentos no longo prazo, a ser oportunamente divulgada ao mercado, sem que tal estimativa constitua garantia de distribuição futura. A Vinci Infraestrutura reitera seu compromisso

com a gestão ativa do portfólio e com a adoção de iniciativas que contribuam para a geração de valor aos cotistas no longo prazo.

Atenciosamente,

**VINCI
COMPASS**

VINCI INFRAESTRUTURA GESTORA DE RECURSOS LTDA.

btgpactual

BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM.

Rio de Janeiro, 03 de agosto de 2026.